

# Semana termina com novos temporais em Santa Catarina

Tempo que estava firme na virada do ano piorou, gerando novos alertas

Massa de ar frio garante sol e temperaturas amenas até terça-feira (6), mas a aproximação de frente fria e posterior formação de ciclone aumentam o risco de temporais e alagamentos a partir de quarta-feira (7).

A semana começa com tempo estável em Santa Catarina, sob a influência de uma massa de ar seco e frio que mantém o predomínio de sol e temperaturas amenas na maior parte do estado. Nesta segunda-feira, 5, apenas o Litoral Norte, especialmente na divisa com o Paraná, apresenta maior nebulosidade e condições para chuva fraca e esparsa nos extremos do dia.

Após um amanhecer de temperaturas amenas, variando entre 8°C e 12°C em grande parte do estado, à tarde as máximas sobem, ficando entre 24°C e 29°C no Litoral, Vale do Itajaí e Oeste, e entre 20°C e 26°C nos Planaltos e Meio-Oeste.

## Mar agitado

O mar permaneceu mais agitado durante a manhã e, com a persistência do vento de quadrante sul e a maré alta, seguem as condições para alagamentos costeiros em Florianópolis e Itajaí, especialmente entre a tarde desta segunda, 5, e a madrugada de terça-feira, 6. A partir da tarde, a agitação marítima começa a diminuir.

Na terça-feira (6), o tempo



Governo de Santa Catarina

*Tempo começou com praia, mas chuvas começarão no meio da semana*

permanece semelhante, com sol e variação de nuvens na maior parte do estado. No Litoral Norte e entre o Litoral e o Vale do Itajaí, há condições para chuvas fracas e isoladas nos extremos do dia, devido à circulação marítima.

As temperaturas mínimas variam entre 9°C e 16°C nos Planaltos, Grande Oeste e Grande Florianópolis Serrana, e entre 14°C e 21°C no Litoral e Vale do Itajaí. À tarde, o calor se intensifica, com temperaturas que podem ultrapassar os 30°C no Oeste.

A partir de quarta-feira, 7, o

calor ganha força em Santa Catarina. As máximas ultrapassam os 30°C em todas as regiões, chegando a 34°C no Oeste e no Litoral Sul. Com o aumento da umidade e da instabilidade atmosférica, retornam as condições para temporais isolados típicos de verão, entre a tarde e a noite, especialmente no Oeste e nas áreas de divisa com o Rio Grande do Sul. O risco, neste dia, é baixo para ocorrências associadas.

## Tempo instável

Na quinta-feira (8), a aproxi-

mação de uma frente fria volta a deixar o tempo instável em todo o estado, com temporais isolados e chuva pontualmente intensa. Antes da chegada das instabilidades, o calor se intensifica, com registros que podem superar os 35°C em pontos do Oeste, Litoral Norte, Vale do Itajaí e Grande Florianópolis.

Na sexta-feira (9), as condições para temporais entre a tarde e a noite permanecem, impulsionadas pelo calor, pela umidade e pelas instabilidades na atmosfera. O risco aumenta de forma

significativa devido ao desenvolvimento de um ciclone na Argentina, que, mesmo distante, deve influenciar as regiões próximas à divisa com o Rio Grande do Sul.

O Grande Oeste, o Planalto Sul e o Litoral Sul apresentam risco alto para temporais com chuva intensa, alagamentos, enxurradas e danos associados a ventos fortes, como destelhamentos, queda de árvores e interrupções no fornecimento de energia elétrica.

## Alagamentos costeiros

Para o final de semana, a tendência é que a área de influência do ciclone se amplie, podendo afetar todas as regiões do estado e manter o cenário de instabilidade.

As condições para alagamentos costeiros, associadas à maré astronômica da lua cheia, à maré meteorológica e à maior agitação do mar, diminuem a partir da tarde de terça-feira, 6, com a mudança da direção do vento para leste e nordeste.

Para iniciar bem o ano de 2026, a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan) executou melhorias no abastecimento da cidade turística de Passo de Torres, no Extremo Sul, como a construção de um novo reservatório de água no Bairro Mira Torres.

**Ascom - Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil**

# Paraná teve investimento recorde no ano de 2025

O governo do Paraná encerrou o ano de 2025 com R\$ 7,18 bilhões em investimentos empenhados, o maior valor já registrado na história do estado.

O montante supera o desempenho de 2024, quando foram empenhados R\$ 6,41 bilhões, e representa mais que o dobro do volume registrado em 2018, que foi de R\$ 3,2 bilhões, segundo dados da Secretaria de Estado da Fazenda.

Os números se referem aos investimentos empenhados, etapa em que os recursos são reservados no orçamento para o pagamento de bens e serviços contratados. Na prática, isso garante que parte do custo total de obras e aquisições já esteja assegurada, com liberação dos valores conforme o andamento dos trabalhos.

“Fechar 2025 com o maior volume de investimentos da his-



Ari Dias/AEN

*Entre os investimentos, foram feitas várias obras rodoviárias*

tória do Paraná mostra a solidez do planejamento fiscal e o compromisso do Estado em transformar recursos públicos em obras, serviços e melhorias concretas para a população”, destacou o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara.

Além do recorde nos empenhos, o estado também avançou de forma expressiva nos investimentos liquidados, aqueles que efetivamente saíram do papel. Em 2025, foram R\$ 5,89 bilhões liquidados, frente a R\$ 3,36 bilhões em 2024.

# Ação impede celulares em presídios gaúchos

A atuação da Polícia Penal evitou, ao longo de 2025, a inserção de quantidade expressiva de materiais ilícitos nas unidades prisionais do Rio Grande do Sul. Considerando as apreensões em ações extramuros, como rondas externas e a antecipação do lançamento manual ou com o uso de drones por sobre as muralhas, os números do Departamento de Segurança e Execução Penal (DSEP) apontam aumento no recolhimento de todos os tipos de produtos durante o ano.

Os servidores penitenciários evitaram a entrada de 2,9 mil aparelhos celulares no sistema prisional.

No ano anterior, houve a apreensão de 2.667 aparelhos, o que representa um aumento de 8,5%.

Quanto aos chips para celulares, o crescimento percentual

de peças capturadas é ainda mais significativo: 67%, passando de 1.101 em 2024 para 1.836 em 2025.

O levantamento refere-se a ações de policiamento preventivo externo às unidades, não incluindo as extrações realizadas em revistas gerais nas galerias, as revistas pontuais nas celas ou o cumprimento de mandados de busca e apreensão.

“São números que demonstram a capacidade técnica dos nossos servidores e a atuação firme contra o crime organizado”, avalia o secretário de Sistemas Penal e Socioeducativo, Jorge Pozzobom.

“É uma contribuição fundamental para o trabalho integrado com a segurança pública e para a melhoria nos índices de diversas áreas, resultado das políticas implementadas pelo governo Eduardo Leite”.